# Parte 2: Modelagem da Resposta do Sistema Imune

Marcelo Lobosco

Universidade Federal de Juiz de Fora

Aula 01 - Visão Geral do Funcionamento do Sistema Imune Humano Conceitos Básicos sobre o Funcionamento do Sistema Imune

#### Introdução

- Organismo possui três linhas de defesa contra invasores:
  - barreiras físicas,
  - sistema inato, e
  - sistema adaptativo.

#### Barreiras Físicas

- Primeira linha de defesa contra invasores.
- ► Basicamente constituídas de:
  - epitélio (dois metros quadrados),
  - suco gástrico,
  - lisozima (presente na saliva e lágrimas),
  - microbiota, e
  - mucosa dos tratos digestivo, respiratório e reprodutivo (quatrocentos metros quadrados: duas quadras de tênis!).
- Grande área a ser defendida.



- Segunda linha de defesa:
  - atua contra invasores que passaram pelas barreiras físicas.
- Inato porque compartilhado por todos os animais, vertebrados e invertebrados.
  - Presente há mais de 500 milhões de anos.
- Resposta rápida e independente do patógeno.

- Imagine que uma única bactéria esteja presente em uma farpa que tenha entrado em sua pele.
- Após entrada da bactéria, região fica vermelha e inchada.
  - Sinal que sistema inato começou a defender o organismo.
- Leucócitos vagam pelo tecido para defender corpo de possíveis ataques.
  - Tecido não é sólido; aspecto esponjoso.
  - Células podem se mover livremente pelos espaços.
- Macrófago é uma destas células.

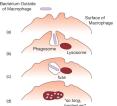
- Macrófagos não ficam esperando até esbarrar em uma bactéria
  - Receptores em suas superfícies reconhecem moléculas "perigosas", características de invasores microbianos comuns.
  - Alertam macrófago do perigo.
  - Macrófago se dirige na direção do micróbio que está emitindo a molécula.



How the Immune System Works, Fifth Edition. Lauren Sompayrac. © 2016 John Wiley & Sons, Ltd. Published 2016 by John Wiley & Sons, Ltd.

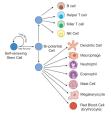


- Quando encontra bactéria, macrófago primeiro a engolfa em vesícula chamada fagossomo.
- Vesícula levada para interior do macrófago...
- ...onde funde-se com outra vesícula, o lisossomo.
- Lisossomo contém enzimas que destroem bactéria.
  - Enzimas tão potentes que poderiam matar próprio macrófago se lançados dentro do mesmo.
- Processo chamado fagocitose.



- Estratégia adotada por macrófago existe há bilhões de anos.
  - Amebas utilizam mesma técnica para se alimentar.
- "Macro" = grande ; "fagos", do grego "phágein" = comer
  - Além de defender contra invasores, também coleta lixo...
  - ...como células mortas, por exemplo.

- ▶ De onde macrófagos vêm?
  - ► Eles e todas as células do sangue vêm da medula óssea
  - ► Todos descendem de células-tronco multipotentes
  - Auto-renovação: após crescer, divide-se em duas células
    - Uma delas mantém-se como células-tronco multipotente
    - Outra vai se tornar célula sanguínea madura
  - Estratégia garante que haverá sempre células-tronco para continuar o processo de criação de células do sangue



- A medida que célula amadurece, deve decidir que tipo de célula se tornará.
  - Escolhas não são aleatórias
    - Controladas para que corpo tenha quantidade suficiente de cada tipo de célula
    - Por exemplo, corpo produz mais de 2 milhões de eritrócitos por segundo para repor células danificadas ou deterioradas

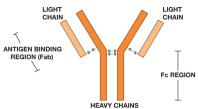
- Células que vão se maturar em macrófagos recebem nome de monócitos ao deixarem medula óssea e entrarem na corrente sanguínea
  - Cerca de dois bilhões de monócitos circulando no sangue
  - Permanecem na circulação em média por 3 dias
  - Ao chegar nos capilares, monócito pode entrar no tecido, onde matura-se, tornando-se macrófago
  - Uma vez no tecido, macrófago coleta lixo, aguardando por trabalho de verdade...

- Quando macrófago encontra antígeno, libera químicos que aumentam fluxo de sangue nas vizinhancas
  - Acúmulo de sangue na área responsável por deixar região vermelha
- Outros químicos aumentam permeabilidade dos capilares
  - Permite que fluidos entrem no tecido, causando inchaço
- Químicos também podem estimular nervos no tecido
  - Sinal de dor enviado ao cérebro, chamando atenção de que há algo errado na área

- Macrófago também libera citocinas ao encontrar antígeno
  - Proteína que facilita comunicação entre células do sistema imune
- Algumas citocinas alertam monócitos na corrente sanguínea
  - Monócitos estimulados a entrar no tecido
- Macrófago regurgita parte do antígeno no tecido
  - Serve como sinal para recrutar mais células do SI para o tecido
- Outras células do sistema inato também participam da defesa do tecido
  - Neutrófilos, NK, ...

- Presente nos vertebrados
- Provavelmente surgiu para proteção contra vírus
- Primeira pista de sua existência: Edward Jenner, em 1790
  - Primeira vacina contra varíola
  - Jenner mostrou que, dando-se tempo para se preparar, o SI poderia produzir armas específicas contra invasores

- Imunidade à varíola dada por proteínas que circulam no sangue: anticorpos
  - Exemplo: IgG (75% dos anticorpos), IgA, IgD, IgE, IgM
  - Dois pares de duas proteínas distintas, cadeias leve (LC) e pesada (HC).
    - Região Fab liga-se ao antígeno (p.ex., vírus da varíola)
    - Região Fc determina classe do anticorpo, que células se ligam a ela (p.ex., macrófagos), e como funciona



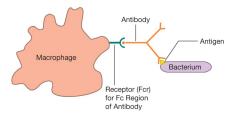
How the Immune System Works, Fifth Edition. Lauren Sompayrac. © 2016 John Wiley & Sons, Ltd. Published 2016 by John Wiley & Sons, Ltd.



- Anticorpos produzidos por células B
  - Células B produzem pequeno número de proteínas de teste (BCRs - B cell receptors)
  - Ficam em sua superfície
  - Quando se ligam a um antígeno, células B iniciam proliferação
  - Ciclo de crescimento/divisão demora cerca de 12 horas
  - Ciclo dura uma semana, gerando 20.000 clones idênticos

- Células B começam então a produzir anticorpos semelhantes aos de sua superfície
- Uma célula B pode produzir 2.000 anticorpos por segundo!
- Maioria das células B morre após cerca de uma semana

- Anticorpos não matam antígenos, apenas os identificam para serem destruídos ("opsonize" - do alemão: preparar para comer)
  - Região Fab presa ao antígeno, com região Fc livre
  - Região Fc liga-se a receptores na superfície das células



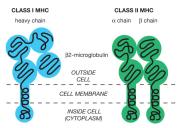
How the Immune System Works, Fifth Edition. Lauren Sompayrac. © 2016 John Wiley & Sons, Ltd. Published 2016 by John Wiley & Sons, Ltd.

- ► Facilita fagocitose: aumenta "apetite" dos fagócitos
- Anticorpos também podem evitar que vírus entrem nas células, ou se repliquem nela, caso tenham entrado
- Mas e se vírus entrou na célula sem anticorpo ligado a ele?

- Células T
  - Um trilhão de células T
  - ▶ Possuem TCR (*T cell receptors*) em sua superfície
    - Processo de proliferação das células T também demora uma semana
  - Maturam no Timo
  - Diferentemente de células B, não secretam seus receptores na forma de anticorpos
    - Receptores mantem-se ligados em sua superfície
    - Só reconhecem antígeno se apresentados a ele

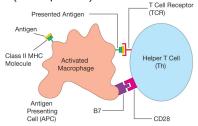
- Células T
  - ► Três tipos:
    - CTLs (cytotoxic lymphocytes ou células T killer),
    - T helper e
    - T regulatória
  - T killer pode matar células infectadas por vírus
    - Leva célula a apoptose
    - Vírus que estejam dentro da célula também morrem
  - lacktriangle T helper produz citocinas, como IL-2 e IFN- $\gamma$
  - T regulatória ainda um mistério
    - ► Mantém T killer sob controle?

- Apresentação de antígeno
  - Proteínas MHC (Major Histocompatibility Complex) classe I e
    II usadas para este fim
  - MHC I presente naturalmente na superfície das células
  - Quando célula infectada, MHC I levam peptídeos (pedaços de proteínas) para superfície da célula
    - Ao inspecionar MHC I, células T killer sabem se célula infectada ou não

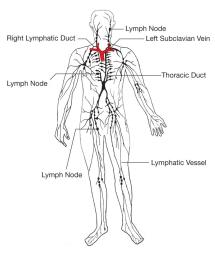


- Apresentação de antígeno
  - Classe II produzidas por células presentadoras de antígenos (APCs)
    - Como os macrófagos
    - Fragmentos de bactérias, por exemplo, expostos no MHC II
    - Células T helper alertadas sobre infecção

- Ativação do Sistema Adaptativo
  - Células B e T são armas perigosas, devem ser ativadas antes de usadas
  - Ativação da T helper
    - Primeiro passo: reconhecimento do antígeno específico no MHC II na superfície da APC
    - Segundo passo: proteína em APC liga-se a receptor na T helper(não específico)



- Sistema linfático
  - Células T devem ser ativadas para iniciar resposta
    - Ativação se dá pela apresentação de antígenos
    - Poucas células T (10.000) específicas para cada antígeno
    - Células T e APC espalhadas pelo corpo
    - Improvável que ativação ocorra antes que infecção fora de controle
    - Linfonodos (nódulos linfáticos) são a resposta



 $How \ the \ lmmune \ System \ Works, Fifth \ Edition. \ Lauren \ Sompayrac. \\ © \ 2016 \ John \ Wiley \ \& \ Sons, \ Ltd. \ Published \ 2016 \ by \ John \ Wiley \ \& \ Sons, \ Ltd. \\ Published \ 2016 \ by \ Sons, \ Ltd. \\ Published \ 2016 \ by \ Sons, \ Ltd. \\ Published \ 2016 \ by \ Sons, \ Published \ 2016 \ by \ Sons, \ Published \ 2016 \ by \ 2016 \ by \ Published \ 2016 \ by \ Published \ 2016 \ by \ Publi$ 

- Sistema linfático
  - Milhares de linfonodos, de diferentes tamanhos
  - Invasores carregados por linfa para linfonodo mais próximo
  - Células APCs caem no sistema linfático e são levadas até linfonodos
  - Células B e T circulam de linfonodo em linfonodo procurando por antígenos
  - Linfonodos = pontos de encontro

- Memória imunológica
  - Maior parte das células B e T que se ativaram morrem
  - Parte das células B e T que se proliferaram tornam-se células de memória
  - Mais numerosas e fáceis de ativar
  - Resposta mais rápida a segunda invasão

- ► Tolerância ao próprio
  - Como células B e T geram grandes diversidades de padrões, podem reconhecer moléculas ou proteínas do próprio corpo
  - Moléculas ou proteínas do corpo seriam atacadas (doença autoimune)
  - ▶ Apenas células B e T que não atacam padrões presentes no corpo podem deixar o Timo ou Medula
  - Tolerância ao próprio ainda não entendida completamente

 Próxima aula: Desenvolvimento de Modelos para Descrever a Resposta Imune contra o SARS-CoV-2